



AF
/

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

ATA Nº 21 – 3ª Sessão Ordinária 2018

Aos 20 dias de setembro do ano de 2018, pelas 21:30 horas, reuniu no **Salão Nobre do Centro Social Recreativo e Cultural de S. Pedro de Avioso** a Assembleia de Freguesia de Castêlo da Maia na sua terceira sessão ordinária, conforme edital de 11 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Período antes da ordem do dia**
 - 1.1 Apreciação e votação da ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 29.06.2018;
 - 1.2 Outros assuntos.
- 2. Período da ordem do dia**
 - 2.1 Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da mesma e sobre a sua situação financeira;
- 3. Período de depois da Ordem do Dia (período reservado ao público).**

Foram registadas as presenças e dados a conhecer os pedidos de substituição por parte dos Srs. Deputados Maria Elisabete Areosa, Filipa Rafael, Fernando Ferreira, Julia Rocha e Alexandrina Santos, sendo os mesmos substituídos respetivamente pelos Srs. Deputados João Loureiro, António Henrique Teixeira, Joaquim Santos Cardoso, M^a José Macedo e Aida Soares.

Para a Mesa de Assembleia, e dada a ausência da maioria dos seus membros, a Assembleia procedeu à eleição, por voto secreto, de entre os membros presentes, os dois elementos necessários para a constituir. Os membros eleitos foram os Srs. Deputados João Loureiro, com 5 votos favoráveis e Aida Soares, com 10 votos favoráveis.

Constituída a Mesa de Assembleia, todos os deputados presentes assinaram a respetiva lista de presenças. A presidente informou que irá colocar um ponto na ordem de trabalhos da sessão seguinte relativamente à posição da intervenção do público no período da ordem do dia e posteriormente deu nota da sua atividade.

Dando entrada no período antes da ordem do dia, no ponto 1.1 foi apreciada e votada a ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 29.06.2018. Neste ponto o senhor deputado Augusto Jesus teceu algumas correções que foram efetuadas no instante. A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na última sessão.

MS
2



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

A senhora presidente deu nota que a designação “Salão Nobre do Centro Social Recreativo e Cultural de S. Pedro de Avioso” estava errada, pelo facto de este local ser propriedade da Junta de Freguesia, sugerindo que Junta de Freguesia uniformize os nomes dos locais onde a assembleia reúne.

No ponto 1.2-Outros assuntos- inscreveram-se os senhores deputados e usaram da palavra: Armindo Moutinho, Augusto Jesus, Joaquim Santos Cardoso e António Peixoto.

O senhor deputado Armindo Moutinho aplaudiu a comissão de festas de Santo Ovídio por não antecipar a festa do Castelo, não prejudicando assim a festa de Gondim e louvou a atitude de procurar integrar na festa do Castelo as instituições da terra. Levantou a sua preocupação com a coincidência horária da assembleia de junho, realizada a dia 29, com a procissão de São Pedro, Seguidamente criticou a colocação da passadeira junto ao parque do alambique, alertando para várias irregularidades como a falta de visibilidade e a falta de passeio, considerando que a Junta deveria ter sido ouvida e deve ser feito um reparo à Câmara Municipal. Por fim questionou a Junta de Freguesia e os senhores deputados presentes sobre os trâmites e os procedimentos da revisão da reforma administrativa territorial autárquica. O senhor deputado Augusto Jesus, assinalando um ano de mandato, deu os parabéns ao executivo pelo trabalho e pela vontade de servir e deu igualmente os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia pela colocação da caixa multibanco em Barca. Pediu ainda para que sejam acrescentadas as localidades onde se situam os arruamentos mencionados, nas informações prestadas previamente pelo Presidente. O senhor deputado Joaquim Santos Cardoso questionou a isenção de pagamento de taxa pelos stands na festa de Santo Ovídio e os anos em que tal ocorreu, afirmando conhecer uma coletividade que pagou pelo stand em 2016 e 2017. O senhor deputado António Peixoto apontou alguns arruamentos em mau estado, nomeando a Rua Central de Cidadelha, que se encontrava em obras e questionou a data do seu término, apontando que a via alternativa estava em mau estado. Questionou a data prevista para a conclusão da obra na Rua Fonte da Cova e apontou a falta de iluminação desta, apontando ainda que no edital da obra é referida a extinta freguesia de Barca em lugar na freguesia do Castelo da Maia. Deixou de seguida um reparo relativamente à má condição do piso na rotunda da EN14, junto à Decathlon. A senhora



MS
/

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

presidente apontou aqui que a Estradas de Portugal é frequentemente alertada pela divisão de manutenção da Câmara Municipal para esta situação. O senhor deputado António Peixoto prosseguiu, louvando o executivo pela colocação da caixa multibanco no edifício da antiga Junta de Freguesia de Barca, sublinhando no entanto a demora. Relativamente à Via Francisco Sá Carneiro, entre o nó Via Engenheiro Belmiro Mendes de Azevedo e o nó Rua Comendador Valentim dos Santos Dinis, apontou o mau estado da iluminação e a falta de limpeza dos terrenos confinantes, apontando que a Câmara Municipal deve ser alertada e deve enviar os serviços competentes e a EDP deve fazer a reparação da iluminação. Quanto à Rua da Castanheira, nas traseiras do Hipermercado Jumbo, manifestou a necessidade de retificação do piso e a necessidade de alertar os responsáveis por tal. Finalizou considerando a passadeira do alambique como não muito feliz, sugerindo mudar a localização da mesma. A senhora presidente comentou duas das questões levantadas pelos senhores deputados, prometendo levar a situação da passadeira anteriormente mencionada à divisão responsável da Câmara Municipal e informando que a EDP possui uma aplicação acessível a todos, onde é possível reportar problemas com a iluminação pública.

Prestou esclarecimento o senhor presidente da Junta: relativamente às festas de Santo Ovídio, manifestou que a intenção é privilegiar as coletividades da freguesia e que não há intenção eleitoral nas festas. Relativamente à passadeira do alambique informou que já alertou para esta situação, acrescentando que pretende acelerar o processo de intervenção em Barca, acrescentando que foi enviado ofício relativo às pinturas de passadeiras. Sobre a reforma administrativa, informou que só obteve informações pela comunicação social. Seguidamente considerou como “pouco” o trabalho desenvolvido no primeiro ano de mandato, assinalando que está a desenvolver todos os esforços para acelerar as datas que não dependem da Junta de Freguesia e explicou o processo burocrático inerente à colocação do ATM em Barca. Aceitou ainda a sugestão de colocar na informação a Ex freguesia a que corresponde qualquer intervenção efetuada. De seguida informou que a Junta não cobra às coletividades da freguesia pelos stands na festa de Santo Ovídio, apontando no entanto que algumas coletividades requisitam dois stands, sendo este segundo pago e apontou que não estão todas as situações regularizadas. Posteriormente informou que a obra na Rua Central de Cidadelha terminou já o período de execução da obra e afirmou, relativamente à Rua do Paço, que no dia da assembleia



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

foi enviada uma lista de intervenções a realizar na freguesia, onde se inclui o arruamento. Seguidamente apontou que na Rua Fonte da Cova, a situação reportada poderia ser decorrente da forte trovoadas que se sentiu dias antes, tal como acontece em outros arruamentos da freguesia, informando ainda ter conhecimento que o responsável pela manutenção da iluminação pública na zona é agora também responsável por Valongo, o que poderá diminuir a prontidão do serviço. Sobre a Via Francisco Sá Carneiro, admitiu que é frequentada por muitas pessoas, considerando que as árvores são úteis a essas mesmas pessoas, pretendendo, no entanto, alertar para os problemas mencionados anteriormente.

No ponto 2: Período da ordem do dia

No Ponto 2.1- Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da mesma e sobre a sua situação financeira; Neste ponto foi dada a palavra ao senhor presidente da Junta para tecer considerações sobre o mesmo, fazendo nota da expectativa de arranque breve do protocolo entre a Câmara da Maia, a BIAL e o IPATIMUP, na Quinta da Gruta, que se materializará num laboratório de ciências experimentais inicialmente destinado aos alunos das escolas. Apontou ainda este equipamento como uma mais-valia para a freguesia. Inscreveu-se o senhor deputado Armindo Moutinho.

O senhor deputado Armindo Moutinho começou por registar com agrado a humildade do presidente ao reconhecer que o trabalho realizado era “pouco” para um ano de mandato, enfatizando que a Junta de Freguesia não é autónoma para executar tudo o que propõem. Apontou que na informação do presidente faltam obras, nomeadamente o multibanco e afirmou que nas obras e reparações, presentes na informação de iniciativas concretizadas, constam obras para as quais a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira. De seguida referiu ter recebido pelas 16h17, do próprio dia, o convite formal para a conferência subordinada ao Alzheimer, aconselhando maior antecedência no envio da informação. Por fim, sobre a apresentação do livro “Pelos Campos da Minha Aldeia”, questionou a data, hora e local onde esta se realizou, assim como a identidade da autora, por não estarem estes elementos presentes na informação, tendo ainda afirmado que a assembleia não é convidada para o que se faz.



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Esclareceu o senhor presidente da Junta de Freguesia que: não querendo acrescentar mais à questão do ATM, a parte da Junta estava mais que feita. No tocante à questão da conferência do Alzheimer transmitiu que a informação esteve afixada nas instalações da Junta. Na questão das obras de conservação, declarou que só a instalação da rede de saneamento não foi feita pela Junta e no que toca à cultura, asseverou que a Junta patrocinou a apresentação do livro, acontecendo esta integrada nas festas de Santo Ovídio e por iniciativa do Museu, tendo sido o Museu a efetuar os convites, tendo ainda esclarecido que a autora é esposa do antigo Presidente de Junta, João Maia.

Período de depois da Ordem do Dia (período reservado ao público).

Neste ponto inscreveram-se os senhores Armando Pacheco e Carlos Assunção.

O senhor Armando Pacheco pediu informação relativamente à situação na Rua da Lagoeira, apontou que a Rua das Agradas precisava de uma intervenção e de limpeza e na Via Diagonal apontou a existência de vegetação que dificulta a passagem de peões. Indicou de seguida que em Gondim era necessária limpeza semanal junto ao cemitério devido às folhas. Por fim afirmou que na Rua dos Castelinhos a iluminação pública é ativada tardiamente. O senhor Carlos Assunção apontou a falta de manutenção de alguns equipamentos do Parque de Avioso, tais como o baloiço, o slide e a bicicleta estática e apontou que a sebe exterior está a chegar à estrada em certas zonas. Relativamente ao bar, que afirma ter estado dois anos fechado, indicou que faltam tábuas nas escadas e questionou a circunstância em que está o Lions no edifício, que era bar e restaurante. De seguida questionou ainda o propósito do edifício de alojamento. Ainda relativamente ao Parque de Avioso, deixou um reparo às mesas de pedra, que são bastante frequentadas mas não possuem um ponto de água próximo e apontou falta de limpeza nas traseiras do parque, na Rua Central de Cancelões e na parte interior do parque. Ainda na Rua Central de Canelões mencionou que as guias se encontram deterioradas. Prosseguiu, questionando a data prevista para o arranque da Centralidade projetada para o Castelo da Maia, afirmando que esta tem sido falada há já cinco anos. Neste tema, assinalou a falta de aproveitamento da Quinta da Gruta, que considerou ter pouca utilidade para os Castelenses, excetuando as piscinas no verão e apontou a nobreza do edifício do Museu, considerando uma pena não existir algo mais. Indicou ainda que o Conservatório de Música da Maia existe há vários



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

anos e tem formado muita gente, afirmando não ter ainda percebido qual o interesse que a Junta de Freguesia dá ao conservatório, tendo desafiado a Junta a fazer a Câmara manifestar qual o interesse que tem no Conservatório. Para terminar, desafiou a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal da Maia a pensar num arranjo urbanístico para a envolvente ao estádio do Sport Club Castelo da Maia, afirmando o valor simbólico do clube.

Prestou esclarecimento o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que informou que para a Rua da Lagoeira existem dois relatórios, uma da Câmara e outro da Polícia Municipal, sendo que estas entidades afirmam que o espaço em causa é propriedade privada, declarando ainda que a Junta não tem autonomia no assunto. Seguidamente informou que na rua das Agradas acontece o mesmo que na Rua do Paço, ou seja, faz parte da lista enviada para a Câmara. Na Via Diagonal, comunicou haver um litígio entre o proprietário e a Câmara da Maia, sendo que um talude foi demolido para cima do passeio existente, havendo uma ação em tribunal. Relativamente a Gondim e às folhas de árvore, informou ter assinalado a situação à Maiambiente, incluindo outras situações semelhantes. Quanto à Rua dos Castelinhos, afirmou esperar começar a intervenção na semana seguinte. Relativamente ao Parque de Aviso e desconhecendo a totalidade do acordo efetuado, afirmou que o Lions irá explorar o espaço, aberto ao público, com o compromisso de conservação do mesmo, afirmando ter abordado o presidente do município mais do que uma vez relativamente à degradação do espaço. Confirmou de seguida ter tomado nota da necessidade de pontos de água. No que toca à centralidade, afirmou que há alguma evolução, concretamente indicação, sob reserva, para abordagem de proprietários de terrenos junto à Quinta da Gruta, para eventual comercialização. Por informação do presidente da Câmara, deu conta que será lançado um concurso para o mercado do Castelo da Maia, destinado a que uma entidade privada o explore, com a contrapartida de realização das obras propostas pela Câmara e apontou a sua reserva para a existência de uma entidade privada que invista um valor volumoso para obter retorno em tempo útil. Prosseguiu, informando que inicialmente o mercado do Castelo da Maia seria financiado por fundos comunitários, seguidamente este não foi contemplado e existiu ainda um estudo, com uma entidade espanhola, que depois passou para um gabinete de Lisboa, considerando que o processo vai demorando cada vez mais. Posteriormente assegurou que o Conservatório e o Museu fazem parte da centralidade, tendo por fim afirmado que teve indicação que não existe orçamento



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

para a totalidade da obra. Sobre o Museu, referiu ainda existir uma evolução lenta, tendo havido uma reunião com os proprietários, estando a obra do lado destes, referindo-se ao edifício da antiga farmácia, com vista ao alargamento do Museu. Terminou, dizendo que espera um sinal da Câmara para a concretização do projeto da centralidade, considerando-o aquém do que esperava. Sobre o Sport Clube Castelo da Maia, afirmou que a Junta investiu milhares de euros na rua que vai para Mandim, considerando-a um recurso provisório. Explicou depois que o facto de a Câmara exigir a posse do estádio para apoiar a intervenção talvez dificulte a execução da restante obra, sendo que em Barca existe uma situação semelhante, prometendo deixar a sugestão no âmbito da Centralidade do Castelo. Informou ainda que a Quinta Dona Ester está a ser avaliada, com vista à aquisição, afirmando que estes processos podem demorar meses.

Sendo 23:15 horas do dia 20 de setembro de 2018, a sessão foi encerrada. Posteriormente foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia



(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Primeira Secretária


(Aida Soares)

Segundo Secretário


(João Carlos da Costa Loureiro)

